



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

RITAIA NE BRITO OLIVEIRA

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA REVISÃO DE
LITERATURA

FLORIANO

2023

RITAIA NE BRITO OLIVEIRA

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA REVISÃO DE
LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Floriano.

Orientador: Prof. Dr. Manuel Gonçalves da Silva
Neto

FLORIANO

2023

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ritaiane Brito Oliveira¹
Prof. Dr. Manuel Gonçalves da Silva Neto²

RESUMO

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular vem ganhando espaço nas instituições, porém, em relação as pesquisas sobre o tema esta questão se reduz a alunos do ensino infantil, ou seja, que ainda estão em processo de alfabetização. É válido lembrar que a disciplina de Língua Portuguesa é de grande importância nas operações da linguagem do aluno. Para isso, este estudo tem como objetivo identificar as dificuldades encontradas por alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino de Língua Portuguesa, especificamente com estudantes do Ensino Fundamental II. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica alinhada a técnicas de bibliometria, e empregou-se a base digital *Google Scholar* para pesquisar artigos relevantes sobre o tema. Foi realizada a análise de artigos publicados no período de 2021 a 2022 provenientes de busca em site eletrônicos, assim como o trabalho principal desta análise de Almeida (2021), a qual resultou em 9 (nove) artigos finais avaliados. Empregou-se para categorização dos artigos avaliados as seguintes questões de pesquisa: Quais são as temáticas abordadas nos estudos selecionados? Qual o nível educacional ao qual os estudos dão ênfase? Quais os desafios da inclusão de alunos autistas no ensino da Língua Portuguesa? Conclui-se que este estudo fez um panorama a respeito da inclusão de alunos com TEA no ensino de Língua Portuguesa, para os anos finais do ensino fundamental. Ao final desta pesquisa, obteve-se dados para identificar as dificuldades encontradas por alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: autismo; língua portuguesa; ensino.

ABSTRACT

The inclusion of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in regular education has been gaining ground in institutions, however, in relation to research on the subject, this issue is reduced to early childhood students, that is, those who are still in the process of literacy. It is worth remembering that the discipline of Portuguese Language is of great importance in the operations of the student's language. To this end, this study aims to identify the difficulties encountered by students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in the teaching of Portuguese Language, specifically. To this end, a bibliographic research was carried out in line with bibliometrics techniques, using the Google Scholar digital database to search for relevant articles on the subject. The analysis of articles published in the period from 2021 to 2022 from

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus* Joseфина Demes, 2021. E-mail: ritaianebr@gmail.com

² Doutor em Engenharia de Teleinformática pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Engenharia de Software pelo Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife (CESAR) e Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: manuel@ifpi.edu.br

a search on electronic websites was carried out, as well as the main work of this analysis by Almeida (2021), which resulted in 9 (nine) final articles evaluated. The following research questions were used to categorize the articles evaluated: What are the themes addressed in the selected studies? What is the educational level that the studies emphasize? What are the challenges of including autistic students in Portuguese language teaching? It is concluded that this study provided an overview of the inclusion of students with ASD in the teaching of Portuguese language for the final years of elementary school. At the end of this research, data were obtained to identify the difficulties encountered by students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in the teaching of Portuguese Language.

Keywords: autism; portuguese language; teaching.

1 INTRODUÇÃO

As discussões a respeito do Ensino de Língua Portuguesa para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda são bem limitadas e vagas no âmbito das pesquisas científicas. Atualmente, a inclusão de pessoas com TEA na escola vem ganhando espaço nas instituições, porém, em relação as pesquisas sobre o tema esta questão se reduz a alunos do ensino infantil, ou seja, que ainda estão em processo de alfabetização. É válido lembrar que a disciplina de Língua Portuguesa é de grande importância nas operações da linguagem do aluno, pois exige do mesmo uma reflexão sobre o papel do outro nas relações sociais e no desenvolvimento da linguagem (GOMES; ROSA, 2021, p. 37).

Assim como é sabido que a Constituição Federal de 1988 garante no Art. 205 que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, percebe-se então a importância da inclusão de alunos com deficiências nas escolas, bem como o papel da escola no processo de acolhimento dos indivíduos, independente das suas condições físicas, intelectuais, sociais, entre outras (ALMEIDA, 2021).

Neste artigo, busca-se ampliar a discussão sobre o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, especificamente, nos anos finais do Ensino Fundamental para alunos com TEA. Já que é através da linguagem e da prática dentro da sala de aula que o aluno irá desenvolver suas potencialidades e desenvolvimento para com outras disciplinas.

Para isso, o trabalho apresenta como objetivo geral identificar as dificuldades encontradas por alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no aprendizado da disciplina de Língua Portuguesa, especificamente com estudantes do Ensino Fundamental II, e como objetivos específicos selecionar as bases de pesquisa sobre alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular; sintetizar os artigos relevantes selecionados de acordo com o tema da pesquisa e analisar, nos artigos selecionados, questões e reflexões sobre a forma de ensino-aprendizagem de alunos com autismo no ensino de Língua Portuguesa.

Esta pesquisa apresenta uma revisão bibliográfica de cunho descritivo e analítico, na qual realizou-se um levantamento nos bancos de dados digitais de trabalhos e pesquisas que abordam sobre o ensino de Língua Portuguesa para alunos autistas, bem como conceitos importantes relacionados ao TEA. Estudos presentes na literatura realizaram tentativas de prover um panorama sobre as dificuldades encontradas pelos alunos autistas, em especial na disciplina de Língua Portuguesa, conforme apresentado por Almeida (2021). No entanto, dada a relevância desta temática, é necessária uma visão atualizada sobre o tema.

As informações e reflexões aqui coletadas podem servir como ponto de partida para estudantes do curso de Letras, profissionais da Educação ou a quem tenha interesse em estudar sobre o ensino da Língua Portuguesa para os alunos com TEA nas escolas de ensino regular, gerando assim mais pesquisas e conhecimentos sobre um tema tão relevante e necessário para a sociedade (ALMEIDA, 2021).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Essa seção apresenta os principais conceitos relacionados ao tema de pesquisa, baseados em revisões bibliográficas pertinentes.

2.1 TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

A palavra “autismo” tem origem grega, e significa eu mesmo, estando relacionado com a noção de si mesmo. O Transtorno do Espectro Autista trata-se de uma série de condições do neurodesenvolvimento caracterizado por manifestações de dificuldade interacional das relações sociais, da comunicação e também por padrões de movimentos restritivos e repetitivos (MONTENEGRO; CELERI; CASELLA, 2018).

O TEA se manifesta na infância e pode persistir até a vida adulta. Se o tratamento e as intervenções psicossociais, como programas de treinamento de habilidades, forem desenvolvidos precocemente pelos pais, o indivíduo poderá ter uma redução nas dificuldades de comunicação e interação social, bem como uma qualidade de vida melhor, tanto para a pessoa com TEA como também para os seus cuidadores e tutores. (ALMEIDA, 2021)

Vivemos em um mundo onde o avanço tecnológico vem crescendo bastante nas últimas décadas, porém, ainda não existe exames laboratoriais que confirmem o diagnóstico do autismo. Por isso, o diagnóstico é feito com base em observação clínica, comportamental e mental do indivíduo (MONTENEGRO; CELERI; CASELLA, 2018).

Logo, a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, especificamente aqui nestes estudos, de alunos com TEA precisam ser realizadas pelas escolas de ensino regular. O primeiro passo se dá pela conscientização da comunidade escolar para a aceitação da diversidade, bem como a busca por profissionais especializados e mecanismos que contribuíssem para a garantia da equidade no processo de ensino-aprendizagem destes alunos (ALMEIDA, 2021).

2.2 A REALIDADE DE ALUNOS COM TEA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A inclusão de alunos com deficiência é algo recente nos documentos que regem a nossa sociedade. Bem como os estudos sobre o autismo também vem crescendo no Brasil, porém, ainda pouco relacionado com a inclusão de alunos autistas nas escolas regulares (TEODORO; GODINHO; HACHIMINE, 2016). Sabe-se que a realidade das escolas brasileiras, sobretudo as instituições públicas, é marcada por grandes dificuldades, na qual falta recursos financeiros bem como profissionais especializados em Educação Especial. Esses fatores estão diretamente relacionados com os obstáculos da inclusão de alunos com deficiência.

A realidade da inclusão de alunos com necessidades educativas nas escolas regulares nos anos finais do Ensino Fundamental está intimamente relacionada com o preparo dos profissionais da educação para o acolhimento destes alunos na sala de aula. Pois requer além da base da formação acadêmica, uma preparação especializada para assegurar o pleno desenvolvimento socioeducacional destes alunos (ALMEIDA, 2021).

Apesar de existirem leis que garantem a inclusão desses indivíduos no âmbito educacional, ainda existe muitas escolas que apenas inserem esses alunos na sala de aula, deixando de lado a preocupação com o seu desenvolvimento. É válido destacar que como o autismo é um espectro, cada autista irá possuir suas individualidades tanto positivas quanto relacionadas as suas dificuldades de aprendizagem e socialização (TEODORO; GODINHO; HACHIMINE, 2016).

2.1 O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O AUTISTA

O ensino da disciplina de Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para a plena compreensão da linguagem em suas diversas situações educacionais, sociais e políticas

(SILVA, 2021). Garantindo assim que o aluno tenha a capacidade de se tornar um cidadão crítico e reflexivo diante da sociedade. Assim como, ter a capacidade de compreender, produzir e interpretar textos em suas múltiplas modalidades.

A importância do ensino de Língua Portuguesa para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) se dá pelo desenvolvimento do indivíduo em relação ao seu aprimoramento da interação verbal. Pois é através da linguagem que o aluno estabelece as relações sociais, e assim, adquire a sua própria linguagem (ALMEIDA, 2021).

O trabalho atual é responsável por atualizar a importância da inclusão de alunos autistas do Ensino Fundamental II, especificamente em relação a disciplina de Língua Portuguesa. Pois é através da matéria citada que o aluno conseguirá desenvolver a sua linguagem, já que muitos possuem dificuldades de fala, comunicação e interação (ALMEIDA, 2021). Lembrando que cada aluno autista possui suas singularidades, por isso o professor, como mediador de conhecimento, precisa buscar mecanismos para o desenvolvimento desse indivíduo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo realizou uma pesquisa bibliográfica alinhada a técnicas de bibliometria, empregou-se a base digital *Google Scholar* para pesquisar artigos relevantes sobre o tema. Foi empregada os termos de busca que incluiu as seguintes palavras chaves: "autismo", "inclusão", "língua portuguesa", "ensino fundamental II", "desafios" e "linguagem" e "acessibilidade". A busca foi realizada englobando artigos pertinentes que foram escritos na língua portuguesa. Justificando-se ainda que a intenção da análise é dissertar sobre a temática de forma abrangente, selecionou-se estudos empregando os seguintes critérios:

- C01: Exclusão de artigos que sejam outras revisões sobre o tema;
- C02: Exclusão de trabalhos que não abordassem sobre a perspectiva da inclusão;
- C03: Exclusão devido ao ano da publicação;
- C04: Exclusão de trabalhos que abordam sobre outros níveis educacionais.

Tratando-se dos objetivos da pesquisa, esta caracteriza-se como descritiva. Foi realizada a análise de artigos publicados no período de 2021 a 2022 provenientes de busca em site eletrônicos, assim como o trabalho principal desta análise de Almeida (2021), e pesquisas que possuam como tema central ou seções diretamente relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino de Língua Portuguesa.

Este trabalho objetivou em identificar as dificuldades encontradas por alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino de Língua Portuguesa, especificamente com estudantes do Ensino Fundamental II.

A análise dos resultados foi realizada a partir das correlações entre as dificuldades do ensino da Língua Portuguesa para alunos autistas no ensino fundamental, e o papel do professor nesse processo de ensino-aprendizagem. É importante destacar que este estudo é uma ampliação do trabalho de Almeida (2021), principal base teórica escolhida para a revisão. Empregou-se para categorização dos artigos avaliados as seguintes questões de pesquisa:

- Q01: Quais são as temáticas abordadas nos estudos selecionados?
- Q02: Qual o nível educacional ao qual os estudos dão ênfase?
- Q03: Quais os desafios da inclusão de alunos autistas no ensino da Língua Portuguesa?

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta Seção apresenta resultados obtidos com a realização desta pesquisa bibliográfica em conjunto com uma discussão sobre os mesmos. A listagem completa de artigos avaliados pode ser encontrada no repositório de dados³. São apresentados ainda, na Tabela 1 a listagem com um resumo das questões de pesquisa, dos trabalhos aprovados.

Tabela 1: Trabalhos aprovados para avaliação.

Referência	Síntese
SILVA (2022)	Aborda sobre a educação inclusiva de alunos do Ensino Fundamental II.
CÂNDIDO (2022)	Apresenta um processo avaliativo com alunos autistas do Ensino Fundamental II.
ALVES (2022)	Inclusão de alunos autistas na disciplina de Língua Portuguesa através de interpretações de texto.
RODRIGUES (2022)	Proposta de intervenção na perspectiva inclusiva.
VICTÓRIA (2022)	Trata sobre a inclusão de crianças e adolescentes na educação básica.

³ <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1QUki4gHAR1MoT4liw-0Ok-3Dz-Zb5NL19ZraaRN-oIc/edit#gid=1874379150>

3.2 Quais são as temáticas abordadas nos estudos selecionados?

Dos 9 (nove) artigos analisados, 6 (seis), Silva (2022), Alves (2022), Rodrigues (2022), Victória (2022), Rosa e Gomes (2022) e Silva (2021), abordam sobre a inclusão do aluno autista no âmbito educacional, e apenas 2 (dois), Silva (2022) e Alves (2022) tratam sobre o ensino da disciplina de Língua Portuguesa para alunos com Transtorno do Espectro Autista. Observa-se aqui um baixo quantitativo de publicações na Língua Portuguesa nas bases de pesquisa utilizadas.

É importante observar que pesquisas científicas contribuem para o desenvolvimento do conhecimento sobre determinado assunto, como destaca Enise Barth Teixeira

A ciência é intrinsecamente histórica, haja vista que é uma atividade e um corpo de conhecimentos que mudam no tempo em função da busca permanente da compreensão da realidade. A ciência é também inerentemente histórica na medida em que tende a ser cumulativa, uma vez que toda investigação é uma tentativa para resolver um problema decorrente da solução de um problema anterior. (TEIXEIRA, 2003, p. 179)

Portanto, é possível observar que de acordo com os artigos avaliados a inclusão de alunos com autismo no ensino regular é um tema abordado na grande maioria. Porém, como destaca Almeida (2021) essa inclusão ainda está longe de ser concluída na realidade, sobretudo no processo de aprendizagem.

3.3 Qual o nível educacional ao qual os estudos dão ênfase?

De acordo com as observações realizadas sob os artigos avaliados foram encontrados 6 (seis) artigos, Silva (2022), Cândido (2022), Silva (2022), Rodrigues (2022), Alves (2022) e Lima (2022), que abordam sobre alunos autistas que estão no Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano. Três artigos não especificam quais níveis educacionais estão sendo trabalhados, Victória (2021), ROSA e Gomes (2021) e Silva (2021).

3.4 Quais os desafios da inclusão de alunos autistas no ensino da Língua Portuguesa?

De acordo com os artigos selecionados, a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular é o tema mais recorrente, especificamente seis artigos (listados

no item 3.2). Porém, apenas dois trabalhos tratam sobre a inclusão no ensino da Língua Portuguesa, Silva (2021) e Alves (2022).

A inclusão de alunos com deficiência no ensino regular não é só colocar o aluno na sala de aula regular, antes de tudo a comunidade escolar precisa buscar conhecer a diversidade e a diferença de cada aluno, bem como a preparação profissional adequada e especializada (SILVA, 2021).

Ao analisar os artigos que abordam sobre a inclusão de alunos autistas na disciplina da Língua Portuguesa percebe-se que os pesquisadores buscam mecanismos para que o discente desenvolva suas potencialidades, bem como a interação do professor-aluno, aluno-aluno, aluno-aprendizagem-professor. Sendo essas interações fundamentais “nas operações com a linguagem, as quais exigem reflexão sobre o papel do outro nas relações sociais e no desenvolvimento da linguagem” (ROSA; GOMES, 2021, p. 37).

É importante destacar também que os artigos que abordam sobre a inclusão também destacam a importância da mediação do professor com o aluno autista, Silva (2022), Alves (2022), Rodrigues (2022), Victória (2022), Rosa e Gomes (2022) e Silva (2021), na qual o mesmo deve sempre buscar ressignificar sua prática em um permanente diálogo com a realidade do aluno e a sua relação com o mundo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou um panorama atualizado sobre a inclusão de alunos do Ensino Fundamental II com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino de Língua Portuguesa. Os resultados obtidos podem ser sumarizados a seguir:

- Os principais problemas encontrados, referem-se as dificuldades de inclusão de alunos autistas no ensino. Logo, os artigos que abordam sobre a inclusão destacam a disciplina de Língua Portuguesa como norte para o pleno desenvolvimento do aluno, e que o processo de ensino-aprendizagem dos mesmos está intimamente relacionado com o preparo dos profissionais da educação para o acolhimento destes alunos na sala de aula;
- Os níveis de ensino encontrados foram satisfatórios, pois mais da metade dos artigos avaliados abordam sobre os anos finais do Ensino Fundamental, foco da pesquisa em questão.
- Em relação as temáticas abordadas nos estudos, os autores tiveram preferência por temas ligados a inclusão de alunos com TEA no ensino regular. Bem como, percebe-se que os pesquisadores buscam mecanismos para que o discente desenvolva suas

potencialidades, bem como a interação do professor-aluno, aluno-aluno, aluno-aprendizagem-professor.

Acrescenta-se que, o trabalho aqui realizado apresenta alguns pontos fracos no que se refere a quantidade de base de pesquisa empregada (*Google Scholar*), a linguagem empregada nos estudos avaliados (apenas artigos em português) e em relação ao intervalo de tempo escolhido para a coleta de publicações (2021-2022). No entanto, os resultados obtidos apresentam indícios relevantes para os estudos na temática em questão, podendo servir de ponto de partida para outros estudos.

Conclui-se que este estudo fez um panorama a respeito da inclusão de alunos com TEA no ensino de Língua Portuguesa, para os anos finais do ensino fundamental. Ao final desta pesquisa, obteve-se dados para identificar as dificuldades encontradas por alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino de Língua Portuguesa. Estes resultados podem ser úteis a área de Letras e também para profissionais especializados em Educação Inclusiva.

Acredita-se que o trabalho possa complementar o estado da arte sobre o tema escolhido, provendo um panorama atualizado sobre o ensino da Língua Portuguesa para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino fundamental. Pretende-se realizar em trabalhos futuros, pesquisas bibliográficas mais amplas e abrangentes, englobando bases de pesquisa internacionais em conjunto de outras linguagens além do português.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Janaína Gonçalves de Souza. **Transtorno do Espectro Autista: contribuições do ensino estruturado para interpretação de texto no Ensino Fundamental II**. 2022.
- CÂNDIDO, Eliza Dias. **Processo avaliativo usado com estudantes com autismo nos anos finais do ensino fundamental**. 2022.
- LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.
- LIMA, Jucy Ellen Maria de. **Entre leitura e escrita: estratégias para possibilitar momentos de fala e escuta em ambiente escolar. relatos de experiências pedagógicas**. 2022.
- MONTENEGRO, Maria Augusta.; CELERI, Eloisa Helena R. V.; CASELLA, Erasmo B. **Transtorno do Espectro Autista – TEA – Manual Prático de Diagnóstico e Tratamento**. 1. ed. Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2018.
- RODRIGUES, Rosane Martins de Oliveira. **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**. 2022.
- ROSA, Andreia Amorim Salles; GOMES, Antônio Carlos. **Autismo e Inclusão: desafios e possibilidades na aula de Língua Portuguesa**. Revista Educação Especial em Debate, v. 6, n. 12, p. 36-58, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/reed/article/view/39101>. Acesso em: 20 de Set. 2023.
- SANTOS, Andréa Rizzo dos; Lourenço, Ana Carla; Capellini, Vera Lucia Messias Fialho. **O professor da Educação Especial e o processo de ensino-aprendizagem de alunos com autismo**. Revista Educação Especial, v. 26, n. 46, p. 385-400, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/114824>. Acesso em: 22 de Set. 2023.
- DA SILVA, Ivaneide. **A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA CONCEPÇÃO INCLUSIVA DE EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E LIMITES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**. Repositorio de Tesis y Trabajos Finales: UAA, 2022.
- SILVA, Lucio Flavio Rosendo da. **A educação inclusiva em escolas dos anos finais do ensino fundamental no município de Belo Jardim-PE**. 2022.
- SILVA, Wilma de Moura da. **Educação e inclusão na sala de aula: ensino e aprendizagem de língua portuguesa inclusivos para estudantes com autismo**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/14253>. Acesso em: 22 de Set. 2023.
- TEODORO, Grazielle Cristina; GODINHO, Maíra Cássia Santos; HACHIMINE, Aparecida Helena Ferreira. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental. **Research, Society and Development**, v. 1, n. 2, p. 127-143, 2016.
- TEIXEIRA, Enise Barth. **A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais**. Desenvolvimento em questão, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003.

VICTÓRIA, Juliana Zambrano. O processo de inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde na perspectiva de professores da educação básica. 2022.